



Plano de Ensino à Distância do Agrupamento de Escolas André de Gouveia, Évora

"Promover a união de todos os professores e elementos da comunidade escolar e educativa, é a chave para chegarmos aos nossos alunos."







ÍNDICE

Introdução	•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••	3
1. Definição	das estratégias de gestão e liderança	4
2. Estratégia	e circuito de comunicação	7
3. Modelo de	ensino a distância	10
4. Envolvênc	ia da Comunidade Escolar	12
5. Monitoriza	ação e Avaliação do Plano E@D	13





INTRODUÇÃO

No respeito pelos princípios e valores que norteiam o Projeto Educativo e Plano Estratégico, o Plano de Ensino a Distância (E@D) do Agrupamento de Escolas de André de Gouveia tem como desígnio fundamental garantir que todas as crianças e alunos continuem a realizar aprendizagens no atual contexto.

Este documento estrutura a ação a desenvolver no sentido de dar resposta às características da nossa comunidade educativa, das diferentes unidades orgânicas, do meio rural ou urbano onde as mesmas se inserem, considerando o meio sócio económico das famílias. Este processo deve ser inclusivo, flexível e evolutivo, considerando a rentabilização dos recursos a que os alunos têm acesso.

Independentemente da sua estrutura e modos de ação, deve ter como intenções chegar a todas as crianças e a todos os alunos, bem como a boa prossecução dos objetivos estabelecidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais, recorrendo aos meios necessários para tal. Quando se concebe o plano para todos os alunos, este deve ter em conta os princípios já existentes no desenho de medidas universais, seletivas e adicionais que já tinham sido adotadas no âmbito da educação inclusiva.

A pandemia de Covid-19 alterou drasticamente as nossas vidas, mas o Agrupamento procurará formas de promover as aprendizagens possíveis de efetuar neste Ensino a Distância (E@D), de procurar manter vivo o seu papel de educar e ensinar, preparando os nossos ALUNOS para o Mundo Novo que certamente virá a seguir a estes tempos confusos e atribulados.





1. DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE GESTÃO E LIDERANÇA

As lideranças intermédias assumem um papel essencial designadamente: os coordenadores de departamento e de grupo disciplinar, coordenadores de DT e os diretores de curso, nas questões do acompanhamento e da concretização das orientações pedagógicas; os diretores de turma, na organização e gestão do trabalho do conselho de turma/equipas pedagógicas.

- <u>Os Coordenadores de Departamento</u> têm especial importância, nomeadamente:
 - Colaborar no reajustamento dos meios e formas de avaliação no contexto do ensino a distância;
 - Na Educação Pré-Escolar e no 1º ciclo, articular, quinzenalmente, com as restantes educadoras e os coordenadores dos grupos ano os trabalhos a propor às crianças e monitorizar a sua evolução;
 - Acompanhar e apoiar a seleção de recursos educativos no departamento, garantindo a comunicação, articular entre todos a partilha de práticas que quebrem o isolamento, fomentem o sentimento de equipa e permitam rentabilizar o trabalho dos professores em cada uma das áreas disciplinares, coordenando com os delegados de cada área;
 - > Orientar e acompanhar o trabalho realizado pelas equipas educativa/grupos ano;
 - Monitorizar a planificação e execução dos cenários de aprendizagem;
 - Coordenar o apoio à concretização das atividades desenvolvidas pelos docentes dos cursos profissionais;
 - Convocar e dinamizar uma reunião na terceira semana de maio e uma outra na segunda semana de junho das equipas educativas por videoconferência.
- Os Delegados de Área Disciplinar têm especial importância, nomeadamente:
 - Verificar e guardar numa pasta virtual a planificação do trabalho a desenvolver na área disciplinar;
 - Coordenar a adaptação e simplificação das planificações existentes de cada disciplina/ano para o modo, tempo e meios disponíveis para as aprendizagens a distância, considerando que alguns





conteúdos/algumas competências apresentam maiores desafios, se não mesmo impossibilidades;

Acompanhar na concretização das atividades por parte dos docentes do respetivo grupo disciplinar, ajudando a resolver as dificuldades encontradas. Será também apoiado nessa tarefa pelo Coordenador de Departamento;

• Os Coordenadores dos Diretores de Turma:

- Orientar e acompanhar o trabalho dos Diretores de Turma;
- Convocar e dinamizar uma reunião na terceira semana de maio e uma na segunda semana de junho dos diretores de turma, por videoconferência, para monitorizar a execução dos cenários de aprendizagem.
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI):
- A EMAEI deve continuar o trabalho de acordo com as suas competências e o seu plano de ação ajustado à modalidade de E@D;
- A EMAEI reunirá de forma síncrona sempre que necessário, acionando todos os mecanismos disponíveis para abrir canais de comunicação com todos os intervenientes e mobilizando os recursos disponíveis, no sentido de eliminar qualquer constrangimento que se coloque à participação dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e das famílias na modalidade de E@D.
- Educadores Titulares, Professores Titulares e Diretores de Turma:
 - Coordena e gere no E@D as relações interpessoais, motivando todos os intervenientes na obtenção de sucesso mútuo, estimulando o trabalho colaborativo, de entreajuda e partilha;
 - Gere o Plano de Trabalho Quinzenal, que contempla todas as disciplinas, garantindo um equilíbrio no número de tarefas e a sua exequibilidade na plataforma utilizada pela turma (Google Classroom em todos os níveis de ensino e em todas as Escolas);





- > Assegura os contactos regulares com os professores do conselho de turma, alunos e E.E (expediente eletrónico, telefone, plataforma ZOOM);
- Acompanha as situações de maior vulnerabilidade, sinalizando-as, aos coordenadores dos DT e/ou à Diretora e restante equipa, para se encontrar respostas adequadas;
- Comunica ao Conselho de Turma/docentes de informação relativa aos alunos em situação de vulnerabilidade e das estratégias a seguir para a resolução dos problemas;
- Informa o encarregado de educação, caso necessário, do incumprimento de tarefas.

• Professores Bibliotecários

Num quadro de alteração substancial da vida social, com fortes implicações no quotidiano da escola, colocada perante a necessidade de repensar, num tempo célere, novas formas e metodologias de trabalho, a biblioteca escolar deve recentrar e projetar o seu serviço e as suas atividades em função dos novos contextos em que se movem, hoje, as comunidades escolar e educativa.

As bibliotecas escolares do Agrupamento continuam a apoiar, a distância, o funcionamento das atividades curriculares e formativas:

- promovendo o desenvolvimento das diferentes literacias;
- disponibilizando conteúdos, recursos e ferramentas de apoio à atividade letiva não presencial, que serão disponibilizados em plataforma própria, cujo link estará na página do agrupamento;
- facultando formação e apoio na utilização de recursos e ferramentas digitais, através de tutoriais que expliquem o uso das mesmas, disponibilizados na plataforma;
- orientando a pesquisa de informação e a seleção de recursos;
- > apoiando o trabalho autónomo dos alunos, podendo estes comunicar com as professoras bibliotecárias, através dos emails institucionais;





- auxiliando a realização de atividades lúdicas em articulação com os docentes e as famílias;
- > atendendo, de forma assíncrona, toda a comunidade educativa e encarregados de educação.
- Serviço de atendimento à comunidade educativa:
 - Todos os dias, via correio eletrónico, para alunos, pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação:
 - Bibliotecas do ensino Básico bibliotecasbasicoagevora@gmail.com
 - Biblioteca do ensino secundário e profissional esagbiblioteca@gmail.com
 - Tempo de resposta às dúvidas/solicitações
 - O tempo médio de resposta é de 24 a 48 horas.
- Página das bibliotecas escolares do Agrupamento
 - Da página oficial do AEAG passará a constar uma hiperligação para a página das bibliotecas escolares onde serão disponibilizados conteúdos, recursos e ferramentas para todos os níveis de ensino e será prestado o apoio nas diferentes áreas.

2. ESTRATÉGIA E CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO

Equipa Pedagógica:

- Educador, professor titular de turma e professor da disciplina:
 - Todos os docentes devem proceder ao registo das atividades desenvolvidas com os alunos, prioritariamente no Google Classroom ou noutras plataformas que tenham iniciado desde o início do ano letivo, de forma a constituir evidências do trabalho desenvolvido.
 - Sugere novos materiais, recursos disponíveis na INTERNET e, no Ensino Básico, articula os conteúdos com os ministrados no "Estudo Em Casa";
 - Tira dúvidas:
 - Corrige tarefas;





- Planifica, em conjunto, com a equipa educativa/conselho de turma, os cenários de aprendizagem;
- Privilegia o desenvolvimento de pequenos projetos interdisciplinares (centrados em questões-problema, estudos de caso, projetos, entre outros);
- Aposta na diversificação das atividades.
- Informa o Diretor de Turma do cumprimento/incumprimento do Plano de Trabalho.
- Estimula a interação entre alunos;
- Seleciona os meios de avaliação que melhor se adequam a avaliar as aprendizagens realizadas a distância;
- No pré-escolar, as educadoras articulam com os encarregados de educação a execução de atividades que possibilitem às crianças a continuação do seu desenvolvimento.

Professor de Educação Especial:

- Os docentes de Educação Especial trabalharão em estreita articulação com os docentes titulares/ diretores de turma, outros docentes, encarregados de educação e alunos, com medidas seletivas e adicionais, que lhes foram atribuídos no presente ano letivo, e aos quais têm prestado apoio direto ou indireto, conforme previsto nos respetivos Relatório Técnico-Pedagógicos.
- Devem apoiar e adaptar as práticas inclusivas e o desenvolvimento de competências ao E@D, utilizando as plataformas de ensino e aprendizagem e os canais de comunicação que a respetiva escola / agrupamento tiver definido para o efeito.
- As sessões de acompanhamento deverão ser ajustadas, sempre que possível às sessões com o grupo e quando não for possível, estreitar a ligação dos alunos e encarregados de educação com a escola por meios alternativos acessíveis e que não comprometam as regras às quais estamos obrigados.
- Elaborar um plano de acompanhamento próximo e sistemático para os alunos que, por razões várias, enfrentam maiores fragilidades na aprendizagem (ex.: alunos com medidas adicionais e alunos que não têm acesso a meios digitais), estabilizando os canais de comunicação com os alunos e com as famílias e encarregados de educação, de modo a dar continuidade à sua participação no currículo e na





aprendizagem, facilitando e estimulando a participação de cada um a distância e, assim, mantendo a interação social e os laços já criados.

Professor do Apoio, Coadjuvante e de PLNM:

- Os professores do apoio ao trabalho autónomo orientado e os professores coadjuvantes, sem turmas atribuídas, articulam com o professor da disciplina/titular de turma o apoio a prestar aos alunos.
- O professor de apoio e o de PLNM realiza as sessões síncrona que considerarem necessárias com os alunos.

Professores Tutores:

 Articula com o diretor de turma, no sentido de comunicar com o Encarregado de Educação e envolver a família e acompanhar semanalmente o aluno.

Psicólogas:

- O trabalho das psicólogas deve garantir a continuidade do acompanhamento dos alunos já sinalizados ou de outras situações que surjam, em colaboração com os Diretores de Turma /Professores Titulares de Turma, Coordenadores de Estabelecimento e a Direção, na salvaguarda de todos os direitos dos alunos.
- As psicólogas enquanto técnicas especializadas do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) deste Agrupamento de Escolas estão disponíveis para prestar apoio a qualquer elemento da nossa comunidade educativa, nomeadamente às famílias, articulando com outros serviços da comunidade, pelo que qualquer situação de fragilidade detetada pelos docentes titulares/diretores de turma devem ser reportadas ao SPO.





Outras equipas de trabalho:

 Designadamente as equipas do secretariado de exames e de autoavaliação, devem desenvolver o trabalho adequado às necessidades das equipas e de acordo com as metodologias de trabalho à distância que forem possíveis e adequadas assim como às exigências solicitadas pelo Ministério da Educação.

Os Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais:

 Constituem-se como estruturas de retaguarda fundamentais para que o trabalho possa ser realizado e serão sempre chamados, por necessidade imperiosa, para o desempenho do processo de ensino aprendizagem, nomeadamente para apoio administrativo, técnico e logístico.

3. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA

O Agrupamento de Escolas André de Gouveia adota o seguinte modelo de Ensino a Distância:

- Tendo em consideração que a Escola possui há vários anos uma licença Google Educação, é criado um email com o domínio xxxxx@ag4evora.edu.pt para cada aluno;
- Para as sessões assíncronas, efetivação de trabalhos, documentação de apoio, etc. <u>Utilização da plataforma Google Classroom</u> em todos os níveis de ensino, exceto para aqueles professores e alunos que já venham a desenvolver esse tipo de trabalho desde o início do ano ou de anos anteriores em outras plataformas, como por exemplo o Moodle.
- Para as sessões síncronas de todas as Turmas do Agrupamento: Plataforma ZOOM.





NOTAS IMPORTANTES:

- I. CASO ALGUM ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO (OU ALUNO MAIOR DE IDADE) NÃO CONCORDE COM A UTILIZAÇÃO POR PARTE DO SEU EDUCANDO DE QUALQUER DOS INSTRUMENTOS INFORMÁTICOS REFERIDOS DEVERÁ EXPRESSÁ-LO POR EMAIL PARA O RESPETIVO EDUCADOR TITULAR, PROFESSOR TITULAR OU DIRETOR DE TURMA ATÉ AO DIA 20 DE ABRIL DE 2020.
- II. AS AULAS/ATIVIDADES SÍNCRONAS NÃO PODERÃO NUNCA SER GRAVADAS PELOS DOCENTES, RESPEITANDO-SE O DIREITO DE IMAGEM DE TODOS OS INTERVENIENTES.
- III. NENHUMA GRAVAÇÃO OU FILMAGEM DE QUALQUER IMAGEM
 DAS AULAS SÍNCRONAS PODERÁ SER EFETUADA POR
 NINGUÉM, SOB PENA DE O SEU AUTOR SER PROCESSADO
 JUDICIALMENTE.

Equipa de Apoio Tecnológico:

- ♣ Apoio ao desenvolvimento de competências digitais de Professores, Alunos e Encarregados de Educação na implementação e utilização das plataformas digitais adotadas para o Ensino a Distância:
 - Alunos e/ou Encarregados de Educação: apoioalunos@ag4evora.edu.pt
 - **Docentes:**
 - Pré-Escolar Apoio a todos os docentes no âmbito da utilização da plataforma Google Classroom: Educadoras Carmo Correia e Arminda Escária;
 - 1º ciclo Apoio a todos os docentes no âmbito da utilização da plataforma Google Classroom: Professores Paula Rodrigues e José Garção;
 - Turmas da Escola Básica Conde Vilalva Apoio a todos os docentes no âmbito da utilização da plataforma Google Classroom: Professores Fernando Poças e Rita Medinas;
 - Turmas da Escola Secundária André de Gouveia
 Apoio a todos os docentes no âmbito da utilização da plataforma Google Classroom: Professores Celso Nunes, Emídio Riscado,





Hélder Fernandes, Pedro Capucho, Ana Pires, José Ferreira;

- Sessões Síncronas Apoio a todos os docentes do Agrupamento no âmbito da utilização da plataforma ZOOM: Professores Celso Nunes, Hélder Fernandes, Emídio Riscado, Fernando Poças e José Garção;
- Os professores da Equipa de Apoio devem ser contatados pelos docentes para o mail apoioprofessor@ag4evora.edu.pt

4. Envolvência da Comunidade Escolar

- ♣ Os Educadores e Professores deverão tentar envolver os Encarregados de Educação no processo de ensino/aprendizagem na modalidade de Ensino a Distância, procurando esclarecê-los e ajudá-los no acompanhamento das atividades escolares dos seus educandos;
- ♣ Os Educadores e Professores deverão envolver os alunos em atividades promotoras do sentimento de pertença à Turma, à Escola e ao Agrupamento.
- Os Pais e/ou Encarregados de Educação deverão:
 - Procurar acompanhar os trabalhos e atividades escolares dos seus educandos:
 - ❖ Manter contacto regular com o Educador Titular, Professor Titular e Diretor de turma do seu educando:
 - Estabelecer os momentos de trabalho autónomo dos seus educandos;
 - Verificar se os seus educandos estão a cumprir as tarefas propostas nos Planos de Trabalho a desenvolver.
- ♣ A Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia, a Associação de Pais e outras entidades públicas e ou privadas irão ser sensibilizadas para apoio aos alunos mais vulneráveis, nomeadamente os que não tenham acesso à INTERNET e/ou equipamentos informáticos necessários à consecução das atividades escolares;





♣ Encarregados de Educação com competências específicas na área das Tecnologias de Informação e Comunicação poderão ser sensibilizados para apoio às famílias dos alunos com mais dificuldades na utilização destes instrumentos.

5. Monitorização e avaliação do Plano E@D

É constituída uma equipa para a monitorização e avaliação do Plano E@D, constituída pelos docentes que integram a Equipa de Avaliação Interna, os Coordenadores de Diretores de Turma, a assessora do Pré-Escolar, educadora Arminda Escária, e o Coordenador de Departamento do 1.º ciclo, professor José Garção;

Esta Equipa monitorizará com os Diretores de Turma, Educadores Titulares e Professores Titulares, periodicamente, o Plano E@D.

OBSERVAÇÃO:

Está assegurado o envio dos trabalhos/tarefas a todos os alunos, do pré-escolar ao 12º ano, que não têm acesso à INTERNET e/ou meios informáticos, com impressão nas escolas frequentadas pelos alunos de acordo com a informação interna do agrupamento.